UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA DA SEXTA SESSÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO, ORDINÁRIA, REALIZADA NA GESTÃO DO MAGNÍFICO REITOR CARLOS FRANCISCO THEODORO MACHADO RIBEIRO DE LESSA E SOB A PRESIDÊNCIA DESTE, DIA 22 DE AGOSTO DE 2002, ÀS 9:30 HORAS, NA SALA DE SESSÕES DO CONSELHO, GABINETE DO REITOR, ILHA DA CIDADE UNIVERSITÁRIA, RIO DE JANEIRO.

Compareceram à sessão os seguintes Conselheiros: Prof. Carlos Antônio Levi da Conceição (representante dos Adjuntos do CT – suplente), Profª Ângela Rocha dos Santos (Decana do CCMN), Técnico-Administrativo Marcílio Lourenço de Araújo (representante do Corpo Técnico-Administrativo – suplente), Prof. Alcino Ferreira Câmara Neto (Decano do CCJE), Prof. José Roberto Meyer Fernandes (representante dos Adjuntos/Doutor do CCS), Profª Raquel Goulart Barreto (representante dos Adjuntos do CFCH – suplente), Prof. João Ferreira da Silva Filho (Decano do CCS), Prof. Luiz Fernando Loureiro Legey (representante dos Titulares do CT), Profª Cíntia Augusta de Menezes Barboza (representante dos Professores de Ensino Fundamental e Médio), Técnico-Administrativo Izaias Gonçalves Bastos (representante do Corpo Técnico-Administartivo), Prof. Luiz Antônio Constant Rodrigues da Cunha (representante dos Titulares do CFCH), Prof. Ricardo Bicca de Alencastro (representante dos Titulares do CCMN – suplente), Prof. Ulisses Caramaschi (representante dos Professores do FCC), Técnico-Administrativo José Carlos Pereira (representante do Corpo Técnico-Administrativo), Prof. Milton Roedel Salles (representante dos Adjuntos do CCMN), Aluno Paulo Maurício Schueler da Encarnação (representante do Corpo Discente), Prof. Helios Malebranche Olbrisch Filho (representante dos Adjuntos/Doutor do CCJE), Prof. Eduardo de Faria Coutinho (representante dos Titulares do CLA), Profª Sônia Zyngier (representante dos Adjuntos/Doutor do CLA), Profª Suely Souza de Almeida (Decana do CFCH), Prof. José Luiz Fontes Monteiro (Sub-Reitor de Ensino para Graduados e Pesquisa), Prof. Oscar Rosa Mattos (representante dos Titulares do CT), Prof. Carlos Antônio Kalil Tannus (Decano do CLA), Profª Léa Miriam Barbosa da Fonseca (representante dos Titulares do CCS), Técnico-Administrativa Ana Maria de Almeida Ribeiro (representante do Corpo Técnico-Administrativo), Profª Cristina Ayoub Riche (representante dos Professores Assistentes – suplente), Aluna Gilda Moreira dos Santos (representante do Corpo Discente), Aluno Márcio Carvalho de Sá (representante do Corpo Discente), Prof. Marco Antônio França Faria (Sub-Reitor de Desenvolvimento e Extensão), Profª Sylvia da Silveira Mello Vargas (Sub-Reitora de Ensino de Graduação e Corpo Discente), Prof. José Ricardo Tauile (representante dos Titulares do CCJE), Prof. Cláudio Luiz Baraúna Vieira (Decano do CT) e Prof. Sérgio Eduardo Longo Fracalanzza (Vice-Reitor). Justificaram a ausência: Profª Ana Clara Torres Ribeiro (representante dos Adjuntos do CCJE), Prof. Mário Vaisman (representante dos Adjuntos do CCS) e sua suplente Profª Diana Maul de Carvalho, Prof Dani Gamerman (representante dos Titulares do CCMN) e seu suplente Prof. Luiz Felipe Ulhôa Canto, Prof. Amâncio Paulino de Carvalho (representante do Governo Municipal). O Prof. Cláudio Luiz Baraúna Vieira (Decano do CT) justificou a sua ausência na sessão anterior.

Havendo número regimental, o Magnífico REITOR iniciou a sessão, de acordo com a programação estabelecida no Conselho Universitário de cada sessão ser precedida pela apresentação de uma Unidade, concedendo a palavra à Profª Belkis Valdman, Diretora da Escola de Química. A Profª BELKIS VALDMAN fez uma breve apresentação ressaltando as dificuldades, problemas e realizações da Escola de Química. Pediu especial atenção para a solução dos problemas de vazamento no subsolo do CT, que oferece grande risco de curto-circuito e vem causando interrupção dos trabalhos acadêmicos. O Magnífico REITOR agradeceu a exposição feita pela Profª

Belkis e anunciou que o Prof. Sérgio Fracalanzza é o Coordenador do Programa de Emergência e que algumas das questões emergenciais apontadas já estão sendo equacionadas. A seguir, em votação a ata da sessão do dia 08 de agosto de 2002, foi aprovada, por unanimidade. O Magnífico REITOR informou que vários professores foram condecorados com a Ordem Nacional do Mérito Científico e sugeriu que na próxima sessão ordinária do Conselho fossem dedicados alguns minutos para recebê-los já que essas comendas dignificam a própria Universidade. Informou que recebeu da Secretaria de Segurança Pública a demonstração do mais absoluto empenho em criar condições adequadas de segurança no campus da Ilha do Fundão. Assinalou que resolver os problemas da segurança e da iluminação são fundamentais para reconstituir as condições de funcionamento do Fundão. Informou que a Câmara dos Vereadores se dispõe a encaminhar um projeto de lei que converteria as avenidas principais do Fundão em vias públicas, o que passaria, automaticamente, a responsabilidade da iluminação e da sinalização para o Município. Disse que a Secretaria de Segurança Pública, depois de conhecer a proposta da UFRJ, fez avaliações técnicas da Ilha e apresentou o Plano Azul, que consiste em instalações de polígonos de segurança e um sistema em que a Universidade teria dois carros-patrulhas circulando pelo campus e dois estacionados. Comentou que foi apresentado, também, um Plano Vermelho em que há a proposta de se instalar um batalhão da PM na região do CCS e a criação de um departamento voltado para atividades técnicas especiais que estará articulado com os técnicos da UFRJ. Ressaltou que seria interessante para a UFRJ, a criação de um Núcleo de Estudos de Segurança Pública. Foi apresentada pelo Prof. OSCAR ACSELRAD uma planilha com a entrada de recursos e os gastos neste mês. O Magnífico REITOR informou que pretende-se apresentar um relatório de custos, por escrito, de três em três meses. A Conselheira ANA MARIA sugeriu que se desenvolvesse um projeto de alternativas energéticas para a Universidade, como por exemplo, energia solar, energia eólica, não só para que a sociedade conheça o que a Universidade produz, mas também como uma busca de alternativas de energia para se conseguir uma auto-suficiência nesse processo. O Magnífico REITOR disse que o diretor da Eletrobrás já está em entendimentos com a Reitoria, de forma que a UFRJ será acompanhada financeira e tecnicamente para tornar-se uma espécie de cartão de visitas em conservação de energia. O Conselheiro LUIZ FERNANDO LOUREIRO LEGEY salientou que a Universidade tem competência e disposição para realizar esse trabalho. O Magnífico REITOR indicou o referido professor como responsável para dar sustentação técnica a essa questão. O Conselheiro JOSÉ ROBERTO MEYER FERNANDES se despediu do Conselho Universitário, em virtude do término do seu mandato, ressaltando o trabalho de diversos conselheiros e servidores técnico-administrativos durante o processo eleitoral que elegeu a nova administração da Universidade. Falou da tristeza de não ter conseguido a ampliação dos 26% para os recém-contratados, pois o Conselho Universitário foi o primeiro espaço em que foi apontada a necessidade dessa ampliação. Informou que foi publicado no Diário Oficial do dia 28 uma comissão de sindicância, que trata da alienação do terreno da Av. Chile, integrada por ele e pelos professores Oscar Rosa Mattos e Flávio Dickstein. Afirmou que, mesmo não fazendo mais parte do colegiado, estará servindo, sempre que preciso, à UFRJ. O Magnífico REITOR agradeceu o Conselheiro José Roberto por sua atuação e que a Universidade se sente muito feliz em tê-lo como professor. A Conselheira CRISTINA RICHE apresentou um voto de louvor ao Prof. Roberto Cavalcanti, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, pela organização do 1º Colóquio Resgate da Identidade Brasileira que reuniu personalidades das mais diversas áreas do saber o que, certamente, contribuiu para repensar e entender a diversidade brasileira como identidade cultural. Em votação, foi aprovado, por unanimidade. A Conselheira GILDA MOREIRA DOS SANTOS comunicou o desaparecimento do estudante Leonardo Bier de Cicco da Escola de Engenharia e solicitou que a foto dele fosse apresentada na página da UFRJ. Informou que iniciará amanhã uma exposição na Casa França Brasil, com a presença, entre outras, da Profa. Lígia Sigaud, que falará sobre Educação e Folclore no Estado do Rio de Janeiro. Anunciou, também, a exposição Lonas e Bandeiras em Terras Pernambucanas, no Museu Nacional, de terça a domingo, das 10:00 às 16:00 horas. O Conselheiro JOSÉ RICARDO TAUILE sugeriu que fossem realizadas reuniões do Conselho toda quinta-feira com o objetivo de descongestionar a pauta. O Conselheiro LUIZ ANTONIO CUNHA indagou sobre o prazo para adaptação dos Regimentos pois os Diretores das Unidades do CFCH o consideram muito curto. O Prof. SÉRGIO FRACALANZZA informou que as Unidades podem ir

adiantando o trabalho mas a versão final deve aguardar, pois não há como se aprovar qualquer adaptação de Regimento de Unidade antes da discussão do Regimento Geral da UFRJ. O Conselheiro LUIZ ANTONIO CUNHA perguntou se poderia considerar o prazo indeterminado. O Magnífico REITOR enfatizou que esse prazo indeterminado não significava relaxar, e sim tolerar. O Conselheiro EDUARDO FARIA COUTINHO indagou qual a situação atual do terreno em que funcionava a Faculdade de Letras, no Centro da Cidade. O Magnífico REITOR esclareceu que a situação é uma promessa de compra e venda já assinada, pela qual a Universidade troca o seu terreno por uma determinada quantidade de metros quadrados. Esclareceu que constituiu uma Comissão de Sindicância presidida pelo Prof. Oscar Rosa Mattos para analisar essa questão. Finalizando, acatou a sugestão do Prof. Tauile de realizar uma sessão por semana até limpar a pauta. Passando à Ordem do Dia, pediu inversão da pauta no sentido de serem analisados, primeiramente, os itens quatro, cinco, seis e sete, que tratam de concessão de títulos de professor emérito e doutor honoris causa. A Conselheira SUELY SOUZA DE ALMEIDA solicitou incluir na pauta um processo de emerência de dois professores, em que um deles está muito doente. Em votação, foram aprovadas as solicitações. Item 4 – Proc. 23079.019284/00-19-CLA/FL – Concessão do título de Professor Emérito ao Prof. Edwaldo Machado Cafezeiro, Titular aposentado. Aprovado, por unanimidade, pela Congregação da Faculdade de Letras e pelo Conselho de Coordenação do Centro de Letras e Artes. Relatora Técnico-Administrativa ANA MA RIA DE ALMEIDA RIBEIRO, pela Comisssão de Ensino e Títulos. A Relatora leu o seguinte parecer: "*Foi com imenso prazer que recebi a tarefa de relatar o p.p., trata-se de pedido o Departamento de Letras Vernáculas da Faculdade de Letras, de concessão de título de Professor Emérito ao Professor Doutor Edwaldo Machado Cafezeiro. O processo atende ao disposto na Resolução, com a aprovação por unanimidade do Corpo Deliberativo do Departamento em 23/08/2000 (folha 4), da Congregação da Faculdade, realizada em 19/09/2000 (folha 18) e do Conselho de Centro de Letras e Artes em 20/03/2001 (folha 19). Professor Edwaldo Cafezeiro é professor titular da UFRJ, da Faculdade de Letras e Escola de Comunicação, com importante contribuição nos cursos de Letras, Direção Teatral e Jornalismo. Como técnica-administrativa da UFRJ tive a honra de conhecê-lo em 1988, quando da iniciativa da SR-1, sob a responsabilidade da Professora Conceição de Goes, iniciamos as discussões sobre a criação do curso de Direção Teatral na UFRJ. O professor Cafezeiro, então diretor da Faculdade de Letras, junto com os Professores Aderbal Freire Filho, Suzana Saldanha, Maria de Fátima (em memória), Lauro Gois, Beatriz Rezende (Letras), Gerd Bornheim (IFCS), Luiz Arthur Nunes (EBA) e como colaboradores o diretor de teatro Moacir Goes e a cenógrafa Beth Rabetti e Ângela Leite Lopes (FCC), que participaram do embrião de um curso inovador para a UFRJ. Iniciou-se como um curso de pós-graduação latu-senso e depois, sob a gestão do professor Godofredo de Oliveira Neto na SR-1, o CEG aprovou sua constituição como um curso de graduação. Em todos estes anos a contribuição do professor Cafezeiro foi sem dúvida alguma fundamental. Sua contribuição à língua portuguesa e ao teatro brasileiro é incontestável e possível de admirar no curriculum resumido constante do p.p. (folhas 5 a 14), onde podemos inclusive verificar quantos tiveram a honra de tê-lo como orientador ou examinador em seus cursos de Mestrado e Doutorado. A História do Teatro Brasileiro (de Anchieta à Nelson Rodrigues), publicado em 1996 por nossa editora em conjunto com a FUNARTE e UERJ é um ícone de sua produção editorial e de engrandecimento da cultura brasileira. Pelo exposto, sou favorável a concessão do título sugerindo que seja convocada uma sessão solene do Conselho Universitário no Palácio Universitário, para que num gesto de agradecimento à sua dedicação à cultura nacional – em especial ao teatro – e à UFRJ seja consagrada a entrega do referido título.*" Em votação, foi aprovado, por unanimidade. Item 5 – Proc. 23079.009534/01-57-CFCH/ECO – Concessão do Título de Professor Emérito ao Prof. Márcio Tavares D'Amaral, Titular aposentado. Aprovado, por unanimidade, pela Congregação da Escola de Comunicação e pelo Conselho de Coordenação do Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Relatora Profª SÔNIA ZYNGIER, pela Comissão de Ensino e Títulos. A Relatora leu o seguinte parecer: "*O presente processo, datado de 23 de abril de 2001, trata da concessão de título de Professor Emérito ao Prof. Dr. Márcio Tavares D'Amaral da Escola de Comunicação da UFRJ. Um exemplo de dedicação à vida universitária, atuou nos três segmentos: ensino, pesquisa e extensão por mais de 30 anos. No decorrer deste período, exerceu cargos de administração em diversos setores. Foi Chefe de Departamento, Diretor-Adjunto*

Administrativo, Vice-Diretor, Chefe do Gabinete do Reitor, Coordenador do Programa de Pós-Graduação da ECO e Coordenador do Fórum de Ciência e Cultura, além de participar da vida política da Universidade como membro do CEG e posteriormente do CEPG. Sua atuação, no entanto, não ficou restrita à UFRJ. Foi Secretário de Assuntos Culturais do Ministério da Educação e Cultura, Presidente do Comitê de Consultores Científicos da CAPES, além de pertencer a organizações científicas nacionais e estrangeiras. Dentre os diversos livros e artigos sobre a História dos Sistemas de Pensamento, a qualidade de sua produção se reflete no interesse pela publicação em livros das dissertações e teses que defendeu e da continuidade de bolsas de pesquisa do CNPq que vem recebendo deste 1976 até a presente data. É Pesquisador 1-A deste 1991 e consultor ad hoc do CNPq, CAPES, e CEPG. Formou vários novos pesquisadores e como Coordenador do Programa Transdisciplinar de Estudos Avançados, criou o IDEA em 1987 onde ainda atua, tendo orientado cerca de 70 teses e dissertações e participação de bancas de concurso em diversas instituições brasileiras. O Prof. Márcio Tavares D'Amaral vem se dedicando não só a trabalhos científicos, mas também a uma obra poética que inclui romances, poesias e biografias. Na ata da Congregação da Escola de Comunicação, datada de 27 de dezembro de 2000, que registra a concessão do título por aclamação, os professores registram sua capacidade crítica, equilíbrio, bom senso, modéstia, delicadeza e sensibilidade no trato das mais variadas questões. É citado como "um dos melhores representantes da ECO em termos acadêmicos e de produção". Cito o compromisso do próprio Prof. Márcio Tavares D'Amaral ao saber da aprovação do título pela Congregação: "Na sessão de hoje, a generosidade da Congregação indicou que este ciclo não terminou e vou continuar nesta Escola que tem sido minha casa tentando frutificar nela o que recolhi uma vez como primeiro mandamento escrito nos estatutos da Universidade de Paris e que consistia em: 'Aqui se vive colegialmente, fraternalmente e estudiosamente'. A Congregação me dá a possibilidade de continuar a estudar entre colegas, no regime fraterno da liberdade de criação". Portanto, sou de parecer favorável à concessão, unindo-me ao reconhecimento feito pela Escola de Comunicação." Em votação, foi aprovado, por unanimidade. Item 6 – Proc. 23079.008111188/01-69-CCS/ICB – Concessão do título de Doutor Honoris Causa ao Prof. Jiri Jonas. Aprovado pela Congregação do ICB e pelo Conselho de Coordenação do CCS. Relatora Aluna GILDA MOREIRA DOS SANTOS, pela Comissão de Ensino e Títulos. A Relatora leu o seguinte parecer: *"Trata-se de pleito oriundo do ICB – Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ, solicitando a concessão do título de Doutor Honoris Causa ao professor Dr. Jiri Jonas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. A proposta recebeu parecer favorável do Instituto de Biofísica, foi aprovada, por unanimidade, pela Congregação do ICB em 13 de março de 2001, pelo Instituto de Nutrição em 30 de março e, finalmente, pelo Conselho de Coordenação do Centro de Ciências da Saúde (CCS), em 02 de abril, que a encaminhou à reitoria para parecer da Comissão de Ensino e Títulos do Conselho Universitário. O professor Dr. Jiri Jonas nasceu na antiga Checoslováquia em 1932, graduando-se em Química pela Universidade Técnica de Praga, onde obteve o grau de doutor pela Academia Checoslovaca de Ciências, em 1960. Em 1972, o professor obteve cidadania americana e ingressou na Universidade de Illinois como cientista visitante, tornando-se mais tarde professor titular do Departamento de Química e, recentemente, professor Emérito. Entre 1983 e 1993 ocupou o cargo de Diretor da Escola de Ciências Químicas da Universidade de Illinois. Atualmente o professor Dr. Jiri Jonas é Diretor do Instituto Backman para o Avanço da Ciência e da Tecnologia. Tornou-se cientista de renome, conhecido mundialmente, especialmente no campo de processos dinâmicos em líquidos, tendo sido um pioneiro no uso de Espectroscopia Raman e de ressonância magnética nuclear de Amostras em alta pressão. A produção científica do professor Dr. Jiri Jonas é vasta e internacionalmente divulgada. Totaliza mais de 330 artigos plenos em periódicos. No âmbito da orientação acadêmica, sua competência também faz-se notória. Mais de 50 alunos de doutorado, pós-doutores e pesquisadores visitantes freqüentaram seu laboratório. São vários os professores da UFRJ que estagiaram com o professor Jonas. Além disso, seu trabalho na UFRJ foi de suma importância para a criação do atual Centro Nacional de Ressonância Magnética Nuclear Nesse sentido, a outorga do Título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro seria um reconhecimento de mérito, não só para o professor Dr. Jiri Jonas, como também para a nossa instituição. Em vista do exposto, pronunciamo-nos favoráveis à Concessão do Título de Doutor Honoris Causa ao professor Dr. Jiri Jonas, pela UFRJ."* Colocado em discussão e, não

havendo manifestação, em votação, foi aprovado, por unanimidade. Item 7 – Proc. 23079.015516/01-31-CCMN/IQ – Concessão do título de Doutor Honoris Causa ao prof. Otto Richard Gottlieb. Aprovado, por unanimidade pela Congregação do Instituto de Química e pelo Conselho de Coordenação do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza. Relator prof. CARLOS ANTONIO LEVI DA CONCEIÇÃO, pela Comissão de Ensino e Títulos. O Relator leu o seguinte parecer: *"Quis a Boa Fortuna que o meu primeiro relato nesta Comissão me poupasse daquela apreensão típica dos noviços empenhados em produzir um julgamento justo, correto e esclarecedor. Ao contrário, as características do processo que me foi dado relatar me permitiram, com muita facilidade e tranqüilidade, desenvolver uma forte convicção sobre sua matéria que trata da concessão do título de Doutor Honoris Causa ao Professor OTTO RICHARD GOTTLIEB pela nossa Universidade. Portanto, após me haver certificado de que a solicitação se conforma aos cânones formais exigidos pelo Conselho Universitário, no que se refere à documentação e ao seu encaminhamento, passo às justificativas do meu parecer a partir dos aspectos substantivos que penso devem respaldar a concessão de honraria de tamanho prestígio como no caso do título de Doutor Honoris Causa concedido pela UFRJ. O Professor GOTTLIEB, hoje já com mais de 80 anos de idade, desde 1945, quando se formou em química Industrial, na então Universidade do Brasil, se dedica a estudos pioneiros da Química Orgânica e Bio-Orgânica que se traduzem na expressiva marca de mais 640 trabalhos publicados em revistas científicas, livros e patentes, e mais 1100 comunicações em congresso científicos nacionais e internacionais. Trata-se, portanto, de um cientista brasileiro cuja atuação se tornou uma referência incontestável na comunidade nacional e internacional como demonstram a sua lista de participação em corpos editoriais de várias importantes publicações internacionais; diversos prêmios científicos e profissionais; afiliação como membro da Academia Brasileira de Ciências, da Academia de Ciências da América Latina e da Internacional Academy of Wood Sciencie, entre outras. Cabe aqui também o registro de que o seu nome já foi cogitado, em pelo menos duas oportunidades, para a laureação do Prêmio Nobel de Química. Suas atividades docentes, por outro lado, desenvolvidas principalmente no Instituto de Química da Universidade de São Paulo, e mais recentemente na Fundação Oswaldo Cruz, incluem orientação de mais de 50 alunos de mestrado e quase 70 teses de doutorado, e lhe valeram títulos acadêmicos e convites para atuar em várias universidades brasileiras e estrangeiras. O trabalho acadêmico e científico do Professor GOTTLIEB já foi anteriormente reconhecido por várias outras instituições que o honraram como Professor Honoris Causa – Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade federal da Bahia; e como Doutor Honoris Causa – Universidade Federal da Paraíba, Universidade de Hamburgo, Universidade Rural do Rio de Janeiro e Universidade Federal de São Carlos. Ao conceder, portanto, o título de Doutor Honoris Causa ao Professor OTTO RICHARD GOTTLIEB, a Universidade Federal do Rio de Janeiro estará reconhecendo, talvez já até com um atraso, que a figura do ilustre cientista egresso desta Casa, transcendeu, e estará confirmando que o seu trabalho de fato elevou a Química Brasileira a patamares muito além de limites e expectativas que possam ser considerados apenas ordinários ou convencionais. Encerro pois, este parecer registrando o prazer com que me dediquei à tarefa, principalmente, por estar convicto de tratar-se de um caso típico de dupla homenagem: ao Professor OTTO RICHARD GOTTLIEB por estar se reconhecendo a grandeza e alcance do seu trabalho incluindo na galeria dos seus laureados um cientista da estatura do Professor OTTO RICHARD GOTTLIEB."* Em votação, foi aprovado por unanimidade. Item incluído na pauta a pedido da Profª Suely, Presidente da CET: Proc. 23079.021965/00-29 – CLA/EM –Concessão do título de Doutor Honoris Causa aos maestros Edino Krieger e Mário Tavares. Aprovado, por unanimidade, pela Congregação da Escola de Música e pelo Conselho de Coordenação do Centro de Letras e Artes. Relator, Prof. EDUARDO FARIA COUTINHO, pela Comissão de Ensino e Títulos. O Relator leu o seguinte parecer: *"O processo em questão trata de uma solicitação, encaminhada pelo Departamento 07 – Música de Conjunto – da Escola de Música da UFRJ, de concessão do título de Doutor Honoris Causa aos maestros Edino Krieger e Mário Tavares. A solicitação vem acompanhada dos currículos detalhados dos dois maestros e de cópia do artigo 3º da Resolução 01/94 do CONSUNI, que estabelece que "o título de Doutor "Honoris Causa" poderá ser concedido a personalidades nacionais e estrangeiras de alta expressão". Levando em conta a Resolução referida, destacamos os seguintes itens dos currículos dos dois maestros: a) O*

Maestro Edino Krieger completou sua graduação em violino no Conservatório Brasileiro de Música e aperfeiçoou-se em Composição em escolas consideradas de grande relevância, como o Bershire Music Center (Massachussets, EUA), a Julliard Schoool of Music (N. York, EUA) e a Royal Academy of Music (Londres, Inglaterra), tendo estudado com figuras como Aaron Coplan, Darius Milhaud, Peter Mennnim e Lennox Berkeley. Foi professor de Composição dos cinco Cursos Internacionais de Música de Curitiba, fez parte de Comissões Organizadoras de Cursos Internacionais e de Concursos Nacionais e foi idealizador e organizador do I Festival de Música da Guanabara (l969), que deu origem ás Bienais de Música Brasileira Contemporânea. Foi organizador da Orquestra Sinfônica Nacional e crítico de Música da Tribuna da Imprensa. Foi membro do Conselho Federal de Cultura (1963), do Conselho Internacional de Cultura Catalã (1969) e do Conselho Estadual de Cultura do Rio de Janeiro. Foi Diretor Artístico da FUNTERJ, Diretor do Instituto Nacional de Música da FUNARTE (1989), e Presidente da Academia Brasileira de Música. Participou de Festivais no brasil e no exterior, em países como os Estados Unidos, Canadá, Chile, Polônia e Venezuela e recebeu diversas encomendas de composição. Apresenta um amplo catálogo de composições musicais para todos os principais tipos de formações instrumentais e vocais, com múltiplas apresentações no Brasil e no exterior, é detentor de cerca de vinte distinções, entre prêmios, medalhas e títulos honoríficos, dentre os quais a Medalha do Mérito Cultural Cruz e Sousa, conferida pelo Conselho Estadual de Cultura de Santa Catarina (1997), a medalha do Mérito Cultural Anita Garibaldi, do Estado de Santa Catarina (1986), o Prêmio Nacional de Música do Ministério da Cultura (1994), a Medalha Pedro Ernesto, concedida pela cidade do Rio de Janeiro (1998) e a Comenda da Ordem do Mérito Cultural (2001). O Maestro Mário Tavares graduou-se em violoncelo, composição e regência na Escola de Música da UFRJ e participou do V Seminário Internacional de Música de Câmera Ziheron Yascov, em Israel, tendo estudado com George Singer e Gary Bertini. Participou como professor de Música de Câmera dos Seminários de Música da ProARTE, e exerceu o magistério na Escola Villa-Lobos, no Conservatório de Música de Niterói e na Escola de Música da UFRJ, nos anos de 1994 e 1995, como Professor Visitante da Graduação . Presidiu as bancas examinadoras dos Concursos Internacionais Villa-Lobos nos anos de 1978 e 1982. Foi membro e primeiro secretário do Conselho Federal da Ordem dos Músicos do Brasil e membro titular da Academia Brasileira de Música, atuou como regente e compositor em todas as Bienais de Música Brasileira Contemporânea, foi regente de todos os Festivais Villa-Lobos a partir de 1966 e participou também dos Festivais da Espanha. Apresenta uma discografia com cerca de vinte produções e um vasto catálogo de composições musicais para todos os principais tipos de formações instrumentais e vocais, com múltiplas apresentações de composições brasileiras em primeira audição mundial e é detentor de aproximadamente quinze distinções, sendo inclusive Comendador da Ordem do Rio Branco, distinção do Governo Federal. Tendo em vista os currículos dos candidatos, que atestam tratar-se de figuras de grande mérito e ampla projeção nacional e internacional, somos de parecer favorável à concessão do título solicitado de "Doutor Honoris Causa" a ambos os candidatos."
Em votação, foi aprovado, por unanimidade. O Magnífico REITOR solicitou prorrogação da sessão por 60 (sessenta) minutos. Aprovada, por unanimidade. A Conselheira ANA MARIA RIBEIRO solicitou a retirada da pauta, a pedido da Profª Maria Ângela Dias, do processo referente ao item 2, que necessita de atualização do parecer da Comissão. Em votação, foi aprovada a retirada de pauta. O Prof. SÉRGIO FRACALANZZA, Vice-Reitor, assumiu a presidência da sessão já que o Magnífico Reitor teve que se ausentar em virtude de outro compromisso inadiável. Item 1 – Proc. 23079.014922/00-44 – CCS/FM – Proposta de exclusão do corpo discente da UFRJ de aluna do Curso de Medicina, aprovada pela Congregação da Faculdade de Medicina. Relator Prof. Oscar Rosa Mattos. Concedida a palavra ao Conselheiro MÁRCIO CARVALHO DE SÁ, que havia pedido vista do processo na sessão passada, fez uma série de considerações e sugeriu que a aluna fosse suspensa por tempo indeterminado, com o acompanhamento da COAA e sob supervisão da Faculdade de Medicina, buscando mantê-la no quadro discente da Universidade. Após a manifestação de vários Conselheiros, em votação o parecer da Comissão de Legislação e Normas foi rejeitado com 14 (quatorze) votos favoráveis e 15 (quinze) contrários. Em votação a exclusão da aluna Fabianna Rampazzo Machado Santos, foi aprovada com 15 (quinze) votos favoráveis e 14 (quatorze) contrários. Expirado o tempo regimental, o Prof. SÉRGIO FRACALANZZA agradeceu

a presença de todos e encerrou a sessão. Eu, Ivan da Silva Hidalgo, Secretário dos Órgãos Colegiados, para constar, lavrei a presente ata que é assinada por mim Ivan da Silva Hidalgo e pelo Magnífico Reitor .